

# PLANO DE GOVERNO 2020



P R E F E I T O  
**RENATO**  
COZZOLINO **11**

# INTRODUÇÃO

Com o objetivo de proporcionar mudanças significativas e inovadoras na cidade de Magé, trazemos neste documento um olhar para o futuro. Hoje, o município sofre com o desemprego e a ineficiência na gestão de recursos em áreas como a educação e a segurança pública. É também notável a crise na saúde, que ficou ainda mais evidente com a pandemia do coronavírus. A análise dos indicadores nos mostra que ficamos para trás na busca por melhores condições de vida para os munícipes mageenses, quando comparados com outros municípios. Nesse sentido, o que almejamos aqui é elencar estratégias para o desenvolvimento social, econômico e administrativo de nossa cidade.

Para trilharmos um novo caminho para o desenvolvimento e renovar a esperança, organizamos esse programa de governo que traz os projetos, diretrizes e valores para a gestão municipal nos próximos quatro anos. Também apontamos aqui alguns instrumentos para que toda a população acompanhe e fiscalize essas ações, que dependem do esforço e trabalho de todos nós.

Magé é um município com características turísticas e tem grandes chances de se tornar referência do setor na Região Metropolitana. É também uma cidade com rico potencial de desenvolvimento nos setores de serviços e agricultura. No entanto, sabemos que para desenvolver tantas potencialidades é necessário uma administração totalmente comprometida com a história da cidade e com os seus desdobramentos urbanístico, social, econômico, ambiental e cultural.

E por falar em história, quem melhor que o próprio cidadão dessa terra para saber sobre ela? É por isso que esse programa foi construído com a participação e o diálogo fundamental que tivemos com os mageenses até aqui, respeitando suas reclamações, ideias e sonhos para uma cidade mais humana e democrática. São eles os criadores ativos das estratégias, políticas públicas e inovações que serão pensadas e executadas com a ampla participação pública, através de diversos meios e plataformas, inclusive as digitais.

Dessa forma, é importante salientar que esse plano de governo está vinculado ao Plano Diretor Municipal e tem o compromisso de integrar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), pactuados entre os países na cúpula das Nações Unidas em 2015. São metas de gestão pública em curto, médio e longo prazos, apoiadas pela visão técnica de especialistas, para o estabelecimento de uma cidade mais resiliente, moderna e com responsabilidade ambiental. Sendo assim, as propostas estão incluídas em eixos norteadores. São eles: gestão sustentável, desenvolvimento, qualidade de vida e trabalho. Vamos resgatar a importância do planejamento urbano, que é peça fundamental na tarefa de melhorar a qualidade de vida coletiva.

Além disso, é importante ressaltar que abraçamos os anseios de todos os mageenses por uma administração pública municipal mais democrática, ativa e que inaugure um novo momento para nossa cidade, em consonância com o que esperam os nossos cidadãos. Querem um prefeito ativo, jovem e que seja capaz de transformar a cidade com um trabalho sério, qualificado e com uma gestão moderna e contemporânea das cidades mais desenvolvidas do Brasil e do mundo. Esse prefeito será Renato Cozzolino que, junto com os partidos e as fundamentais forças sociais que o apoiam, vai construir uma cidade voltada para o futuro, sustentável e com geração de empregos.

# BIOGRAFIA

Nascido e criado em Magé, Renato Cozzolino Neto tem 29 anos e é formado em Administração de Empresas. Com experiências empresarial e política consolidadas, Renato é o mais novo deputado estadual da tradicional família Cozzolino. Bem articulado e fortalecido nas eleições de 2014 e 2019, o jovem parlamentar tem construído um mandato profissional, transparente e participativo voltado para o desenvolvimento de Magé e região.

Eleito pelo povo para ser seu representante no parlamento fluminense, Renato é vice-presidente da Alerj. Dentre as suas funções, está a de propor e aprovar projetos de leis e fiscalizar a administração estadual como um todo. O deputado é conhecido por sua firme atuação, presença frequente no plenário e alta produção legislativa.

Entre as suas maiores bandeiras está a luta pela Educação e seu mandato busca ainda se focar em proposições que promovam a justiça social, especialmente por meio da geração de empregos, qualificação da mão-de-obra e oportunidades para a juventude. Renato também é uma voz ativa na defesa do desenvolvimento social e econômico de Magé, na busca de mais recursos para o sistema público de saúde e para a Segurança. A Defesa dos Direitos da Mulher e do Consumidor também direcionam as ações de Renato.

A lei que proíbe a diferenciação do agendamento de consultas e exames para pacientes de convênios e pagamentos particulares é de autoria do deputado, assim como a que prevê a quebra de contrato com operadoras de telefonia fixa, móvel e banda larga por má prestação de serviço sem a necessidade de se pagar a multa de fidelização. Também é do parlamentar a lei que incentiva na rede pública a realização de exames para detectar paralisia cerebral em recém-nascidos.

Para Magé, o deputado é autor de uma conquista histórica: a retomada das obras da estação de tratamento e distribuição de água da Cedae, beneficiando cerca de 250 mil mageenses. As obras vão possibilitar ainda a entrega de mais de mil unidades para o Minha Casa Minha Vida que há anos aguardavam a chegada da água para serem entregues. A Educação, principal bandeira de Renato Cozzolino, também foi presenteada neste mandato com a destinação de quase R\$ 2 milhões em emendas orçamentárias do deputado. Serão R\$ 100 mil entregues a cada uma das 19 escolas estaduais da cidade.

A UPA de Magé também recebeu R\$ 214 mil para equipamentos, valor proveniente de emendas também do deputado. A reforma das Faetecs e a recuperação da Serra Velha constam ainda nas vitórias do mandato, mas outras lutas continuam a ser travadas, como a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher para Magé, a unidade do Rio Poupá Tempo, a instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal e um posto do Detran.

Atendendo à reivindicação de todos os mageenses, Renato Cozzolino também apresentou o Projeto de lei 319/15, que classifica Magé como “Município de Interesse Turístico”. Essa medida possibilitará que o Estado e a União destinem recursos orçamentários para intensificar a atividade turística no município. Agora, ele também é candidato à Prefeitura de Magé por uma cidade mais desenvolvida e com oportunidades para todos.

# CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO – PALAVRAS DO CANDIDATO

“O Estado brasileiro passa por uma crise profunda e com diferentes efeitos. Além dos impasses políticos e das adversidades trazidas pela pandemia do novo Coronavírus, padecemos das altas taxas de desemprego, da ineficiência da gestão dos escassos recursos públicos e da violência urbana generalizada. Entre os municípios, faltam modelos modernizados de gestão, mecanismos de recuperação fiscal e financeira, bem como convergências regionais objetivas para se chegar a soluções negociadas.

Uma das características fundamentais que iremos imprimir em nossa gestão é a absoluta consonância com a realidade de nosso município, além da aposta em iniciativas e ações baseadas em planejamento estratégico, em responsabilidade fiscal e em compromisso público com a transparência. Teremos como princípio norteador a condução de um governo pautado pelo realismo de suas ações, pela modernização da gestão pública e pelos pés no chão quanto às nossas necessidades e possibilidades.

Na busca incansável pelo desenvolvimento social e econômico de nossa cidade, buscaremos sempre o imprescindível equilíbrio entre as proposições e o respeito às conquistas realizadas até aqui. Acorados no apreço pelo diálogo e no respeito às visões de mundo divergentes, apresentamos aqui um plano de governo ponderado e sem malabarismo, voltado para um futuro próspero e adequado às nossas vocações e grandeza.

Precisamos dar um passo além na busca incansável por indutores de desenvolvimento socioeconômico sustentável do município de Magé. Eles devem se traduzir em políticas públicas permanentes e eficazes, e não em ações ocasionais e temporárias de governo. Concretamente, pretendemos construir um ambiente dinâmico e propício a novos investimentos públicos e privados, além de apostar na proteção social e na promoção cultural de nossa gente.

Nossas propostas vão desde a racionalização dos gastos públicos à consideração da proteção social como um princípio norteador de nossas tomadas de decisões, passando por outras questões importantes e urgentes, como o aumento da qualidade de vida, a diminuição da violência urbana, a expansão dos atendimentos de saúde, o compromisso com o meio ambiente, com a nossa cultura e com a geração de emprego e renda. E tudo isso só será possível por meio da manutenção de um ambiente institucional dinâmico e respeitoso com as esferas de poder, com a negociação política republicana e de alto nível, bem como com a máxima participação popular.

Por fim, é importante ressaltar que o momento é de buscar convergências e diálogo elevado com a sociedade e com os agentes públicos. Quero governar o município de Magé com a sobriedade e lucidez administrativa. É chegada a hora de minimizarmos os acirramentos políticos estéreis, que em nada ajudam no desenvolvimento de nossa cidade, e vislumbrar um horizonte de oportunidades e crescimento. Precisamos superar nossas diferenças e os erros do passado, a fim de pensarmos em soluções para um futuro transformador e socialmente mais igualitário e democrático.”

Vamos juntos nessa!  
Renato Cozzolino

# DOS RECURSOS

O plano de governo apresentado aqui foi concebido como um instrumento estratégico para a transformação do município de Magé, considerando a sua realidade econômica e os desafios fiscais enfrentados pela administração. Sem malabarismos nem medidas que sufoquem ainda mais a saúde financeira da cidade, lançamos mão de um plano de ações estratégicas que se apoia na desburocratização da máquina pública e na gestão eficiente dos recursos como forma de economia dos recursos já disponíveis e a sua consequente realocação em setores prioritários.

Do mesmo modo, é preciso buscar novas formas de captação de recursos que incrementem nossas receitas e a nossa capacidade de investimentos em programas sociais e em projetos estruturantes. A criação de um núcleo permanente de captação de recursos, nesse sentido, auxiliará e tornará mais ágeis nossas secretarias municipais na busca por recursos provenientes dos governos Federal e Estadual, por meio de sistemas como a Plataforma Mais Brasil – Siconv (propostas voluntárias/emendas parlamentárias impositivas), bem como de portarias, editais e outras fontes.

Além disso, é fundamental investir na cooperação entre os setores público e privado, a fim de concretizar projetos de grande porte que possam trazer benefícios estruturantes e permanentes para a nossa cidade. As parcerias público-privadas são instrumentos modernos e eficazes de aceleração e operação de infraestruturas, na melhoria dos serviços e na geração de receitas adicionais.

# EIXOS "PRINCIPIOLÓGICOS"

As últimas gestões executivas da cidade de Magé ficaram aquém do desejável e fundamental planejamento estratégico, bem como da responsabilidade orçamentária. Por isso, nossa proposta é apostar numa administração comprometida com o povo, abandonando o histórico de retrocessos e abraçando uma política moderna e eficiente, pautada pelo desenvolvimento e pelo equilíbrio fiscal. Isso se torna possível a partir da elaboração objetiva de metas a serem atingidas, além do desenvolvimento de instrumentos eficazes de acompanhamento da execução dessas ações.

A implementação de um processo democrático e participativo para a gestão pública da cidade também é um ponto norteador fundamental deste plano de governo. Queremos facilitar os procedimentos de atendimento, consulta, comunicação e transparência com os cidadãos, a partir de plataformas de inovação tecnológica que garantam mais eficiência e lisura na gestão dos recursos públicos.

Os eixos “princiopilógicos” aqui apresentados contemplam a previsão de princípios e valores que fundamentarão toda a gestão pública. Pautadas num olhar inovador, todas as ações desenvolvidas deverão considerar a necessidade de perpassar as seis diretrizes definidas neste plano de governo como norte para suas ações. São eles:

## GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE

Objetivo: Aplicação das receitas públicas com eficiência e transparência, entregando à população equipamentos e serviços de qualidade;

Justificativa: Primar por um governo com foco no planejamento estratégico das políticas públicas, onde o desenvolvimento da cidade está associado a busca do melhor resultado com o menor dispêndio de recursos orçamentários, neste sentido o princípio constitucional da eficiência está presente em nosso plano e será a base para nossas ações.

## GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA

Objetivo: Fortalecimento dos Conselhos Municipais e de outros mecanismos de participação popular, como fóruns, conferências e audiências públicas.

Justificativa: Governo participativo ouve as demandas da sociedade e amplia a transparência nos processos de gestão, conquistando a credibilidade da sociedade a que se destina.

# GESTÃO PÚBLICA CUIDADORA

**Objetivo:** Adotar uma gestão pública com foco na cidadania e dignidade, desenvolvendo o olhar de “gestão pública para as pessoas – gente que cuida de gente”. Neste sentido serão ampliados os programas de desenvolvimento e de inclusão social nas áreas da educação, saúde, desporto e lazer, cultura, assistência social, segurança e habitação, tendo como princípios norteadores o respeito ao cidadão, a igualdade de direitos e a diversidade sociocultural.

**Justificativa:** A dignidade da pessoa humana é princípio basilar de todo o ordenamento jurídico brasileiro, neste sentido, o desenvolvimento de uma administração com foco no “ser humano” a faz cumprir seu papel de coautora de políticas públicas que vão além do atendimento das necessidades básicas, mas produzem, também, a promoção social do indivíduo, já que o patrimônio maior de qualquer sociedade é a sua “gente”.

## GESTÃO PÚBLICA QUE VALORIZA QUEM A FAZ

**Objetivo:** Valorizar o servidor público.

**Justificativa:** O respeito ao servidor será uma marca constante na administração, respeito em todos os seus aspectos: no oferecimento de ambiente e condições de trabalho adequados ao desempenho de suas funções, no oferecimento de ambiente adequado para atualização sobre as mais novas técnicas de sua área, seja no que tange as questões pecuniárias, ou ainda na construção de uma relação interpessoal que respeite e valorize o servidor. De outro modo, uma pública de acompanhamento de resultados também deve ser estabelecida, para que facilite a valorização de quem faz e identifique os “gargalos” da administração.

## GESTÃO PÚBLICA ALTRUÍSTA

**Objetivo:** Atender necessidades no campo da acessibilidade, do atendimento à pessoa com deficiência, à pessoa idosa, bem como desenvolver ações que contemplem o respeito à diversidade de gênero.

**Justificativa:** Esses são desafios de qualquer administração, e serão marcas da nossa administração: tornar os serviços públicos acessíveis a todo tipo de pessoa, tenha ela limitações/diferenças ou não, bem como respeitar e atender com zelo os movimentos que representam a diversidade de gênero.

# **EIXOS SETORIAIS**

# GESTÃO PÚBLICA QUE PENSA NO FUTURO

Objetivo: Planejar a execução das ações públicas focadas em sua sustentabilidade.

Justificativa: Implementar o permanente olhar sustentável e fazê-lo com respeito à utilização dos recursos naturais, de modo a tornar os processos e sistemas de utilização dos mesmos capazes de satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a satisfação das gerações futuras é uma necessidade que se impõe à gestão das cidades em pleno século XXI.

## EDUCAÇÃO

Uma cidade que não valoriza a educação não chega a lugar nenhum. Dados do INEP, de 2017 (o último levantamento realizado), revelam que pelo menos 2,5% dos alunos dos anos iniciais desistem de estudar na cidade de Magé. Nos anos finais, 6,4% abandonam a escola. O resultado disso são quase seis mil mageenses analfabetos e pelo menos 15 mil deles que não concluíram o Ensino Básico. Mudar esse cenário é fundamental para o desenvolvimento social, econômico e cultural de nossa cidade.

Uma educação de qualidade passa necessariamente pela valorização do magistério. Hoje a cidade ainda paga a seus professores um salário abaixo do piso nacional para 40 horas, que é de R\$ 2.888,24. Além disso, nos últimos anos não faltaram notícias e denúncias sobre a falta de material didático para o ensino, de uniforme para os alunos e até mesmo de merenda escolar. É preciso priorizar os investimentos nessa área e também buscar novas fontes de recursos com parcerias e estratégias. A educação precisa estar conectada aos novos tempos e a revolução digital que vivemos. Um futuro melhor para a nossa cidade, com certeza, depende das gerações que vamos formar em nossa rede de ensino.

### **PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO**

Construção de 20 novas Unidades Escolares, com vias a implantação do ensino de tempo integral em toda a rede municipal, envolvendo o conteúdo curricular básico e outras atividades como reforço escolar, ensino da segunda língua, ensino profissionalizante, esporte e cultura;

Promoção de melhoria na estrutura física das escolas e creches, com a climatização de todas as unidades;

Criação do “Programa Alimentação Escolar nota 10”, com cardápio de refeições preparado sob a supervisão de nutricionistas e gêneros adquiridos da agricultura familiar local, para fortalecer a produção da agroecologia comunitária de Magé;

Retorno dos programas: Visão do futuro e Boca sadia;

Implementação do Programa “Escola Mais Digital”, voltado à inclusão digital dos alunos da rede de ensino e à informatização das unidades;

Valorização do esporte na escola, com vistas a facilitar a disciplina e a sociabilização – Criação de olimpíadas estudantis;

Criação do Coral e Banda Marcial Municipal formada por alunos da rede de ensino; Ampliação do programa de transporte escolar, incluindo deslocamento de alunos e professores para aulas práticas e pesquisa de campo;

Criação do Programa Especial de alfabetização, para garantir que pelo menos 95% das crianças com 7 anos de idade estejam alfabetizadas;

Garantir que 96% dos alunos da rede municipal se formem no 2º seguimento até os 16 anos;

Criação do serviço de orientação psicológica e psicopedagógica nas unidades de ensino fundamental;

Criação do Exame Municipal do Ensino Fundamental – EMEF – Magé, com vistas avaliação periódica da qualidade do ensino;

Criação do Centro de Apoio e Inovação para professores e equipes escolares, visando o constante aprimoramento da equipe docente das unidades;

Criação do Pré-Vestibular Social gratuito, como forma de encurtar a distância até a Universidade Pública;

Criação do Bilhete Municipal Universitário, para garantir o transporte até a universidade de todos os jovens e adultos de baixa renda;

Garantia de pagamento do piso nacional para os professores, execução integral dos repasses do FUNDEB, bem como a adoção e manutenção do orçamento participativo na Educação, envolvendo as diferentes instâncias que compõem o sistema municipal de ensino;

Criação do Centro Municipal de Ensino Técnico e Tecnológico, dando ênfase à formação técnica que considere o mercado de trabalho e as atividades produtivas de interesse local, em parcerias com entidades corporativas e instituições públicas e privadas;

# SAÚDE

No ano de 2020 vivemos, com certeza, a maior crise de saúde dos últimos tempos, com a pandemia de Coronavírus. Mas os problemas na área aqui em Magé são antigos e estão refletidos, por exemplo, na alta taxa de mortalidade infantil (14%), uma das maiores da Baixada Fluminense. O número de leitos também é baixíssimo, são apenas 192 leitos públicos para atender a uma população de 245.071 habitantes. Esses e outros números, apurados por nossa equipe técnica, mostram o grande desafio de mudar essa realidade que ameaça a vida dos mageenses.

Além disso, a Organização Mundial da Saúde define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. É dever de todo governo implementar políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos. Por isso, esse processo envolve acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde para sua promoção, proteção e recuperação.

## **PROPOSTAS PARA A SAÚDE**

Investimentos na saúde preventiva, com a ampliação do alcance do programa de Saúde da Família e com a reabertura de todas as unidades fechadas, promoção de melhorias da estrutura física, dos equipamentos já existentes, e complementação das equipes com pediatria, ginecologia e cardiologia, além do médico da família;

Programa de capacitação contínua de agentes comunitários de saúde;

Implantação de atendimentos odontológicos e fisioterápicos nas unidades de saúde da família;

Informatização do trabalho de toda a rede de atendimento, com central eficiente de regulação de consultas e procedimentos de baixa, média e alta complexidades; Criação do “Programa remédio em casa” para doentes crônicos;

Criação de um Centro de Imagens, para realização de exames;

Construção de um Centro de Especialidades Odontológicas, por distrito;

Zerar a fila de espera para a realização de exames de baixa e média complexidades;

Criação de 3 Centros de Especialidades Médicas, sendo no: 1º Distrito (para atender aos 1º e 2º distrito), 5º distrito (para atender aos 4º e 5º distrito) e 6º Distrito (para atender aos 3º e 6º distrito), como forma de regionalizar o atendimento e garantir o início e a continuidade do tratamento perto de casa;

Modernização e informatização da rede de pronto atendimento - Postos 24 horas-, colocando em cada unidade um aparelho de Raio X e um laboratório de análises clínicas;

Implantação da Pediatria 24 horas nas Unidades de Pronto atendimento de Mauá, Suruí e Santo Aleixo;

Reimplantação da Ortopedia 24 horas na Unidade de Pronto Atendimento de Fragoso;  
Programa de capacitação contínua, à distância, para profissionais atuantes na rede de urgência e emergência visando à humanização do atendimento;

Ações de atendimentos médicos especializados aos trabalhadores das áreas rurais;  
Instalação de uma maternidade no 1º distrito e a ampliação da maternidade do 6º distrito;

Criação do Programa de atenção à pessoa com dependência química;

Implantação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva;

Ampliação do sistema de transporte especializado, preferencialmente através da aquisição de ambulâncias e UTIs móveis;

Criação de uma central de ambulâncias visando facilitar o deslocamento dos enfermos;

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: FOMENTO À AGRICULTURA, À PECUÁRIA, À PESCA, AO TURISMO E À GERAÇÃO DE EMPREGOS**

A crise econômica que atinge nosso país está refletida de maneira dura na Baixada Fluminense, especialmente em Magé. Com a pandemia de Coronavírus a situação se agravou ainda mais. Muitos comércios da cidade tiveram prejuízos e fecharam as portas, assim como o setor agropecuário, um dos mais fortes do município, e o industrial, apresentam estagnação, baixo crescimento, ou até mesmo retração.

Mas esse cenário também é reflexo da falta de investimentos e da ausência de um ambiente de negócios mais dinâmico e pragmático. A partir do fortalecimento da interlocução com os setores produtivos, visamos uma agenda executiva orientada para o desenvolvimento de novas competências, bem como para mudanças estruturais e para incentivos à cadeia produtiva mageense, do setor primário ao terciário.

As políticas econômicas de Magé devem contemplar os microempreendedores, as pequenas e as grandes empresas dos diferentes setores da economia e valorizar as vocações locais, como, por exemplo, o setor turístico. É preciso, mais do que nunca, atrair novos investimentos e empresas que atuem e absorvam a mão de obra dos mageenses, gerando empregos e desenvolvendo nossos distritos segundo suas necessidades e aptidões específicas.

## **PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Promoção da qualificação profissional da população, visando atender às demandas do mercado de trabalho local;

Incentivo ao empreendedorismo, através de licenciamento e regulação das atividades econômicas informais, principalmente dos pequenos empreendimentos;

Criação de moeda social eletrônica – MIRIMDIBA- e rede de economia solidária para incentivo ao comércio local e atendimento às famílias em maior vulnerabilidade social;  
Criação da Câmara Municipal de Desenvolvimento Econômico em parceria com a ACIAMA – Associação Comercial Empresarial, Industrial e Agrícola de Magé;

Programa Primeiro Emprego, com incentivos fiscais escalonados para os empregadores que contratarem jovens sem experiência no mercado.

## **PROPOSTAS PARA O FOMENTO ECONÔMICO PELO TURISMO**

Consolidação da posição do município como polo de preservação ambiental e de produção agrícola regional, com aproveitamento estratégico das oportunidades para o ecoturismo, o turismo rural, turismo sustentável e de aventura;

Implementação e atualizações de marcos regulatórios – inclusive com Parcerias Público- Privadas (PPP) -, que permitam a construção de infraestrutura necessária à execução de atividades relacionadas direta ou indiretamente com o turismo, abrangendo suas diversas modalidades: eventos, negócios, lazer, cultura, gastronomia, compras e turismo rural;

Criação da Empresa Pública de Turismo, visando explorar atividades como passeios turísticos na Baía de Guanabara, Caminho do Ouro, dentre outros, bem como captar fluxos turísticos regionais e nacionais para a cidade de Magé;

Trabalho de divulgação permanente dos pontos e atividades turísticas da cidade, com a disponibilização de marketing que promova a cidade nacionalmente;

Elaboração do inventário de oferta turística e do Plano Municipal de Turismo, além de inserção da cidade nos circuitos estaduais e nacional de turismo;

Criação de linha de crédito para os pequenos empreendedores do setor de turismo, através dos recursos captados pela Empresa Pública de Turismo;

Criação de circuitos gastronômicos (culturais e rurais) e a inserção no calendário oficial do município, proporcionando promoção e visibilidade estadual para nossos eventos;  
Criação do Circuito Histórico da cidade, com a recuperação de todo legado histórico;

## **PROPOSTAS PARA O FOMENTO ECONÔMICO PELA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA**

Recuperação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Magé, do Rio Suruí, do Rio Inhomirim e do Rio Iriri, restabelecendo a aquicultura e, conseqüentemente, a biodiversidade da região;

Criação do Posto Municipal de Defesa Agropecuária, fundamental para retirada de atestado para transporte do gado e de outros animais;

Institucionalização, ordenamento e consolidação da Feira do Agricultor em cada distrito da cidade;

Aquisição de gêneros da merenda escolar de produtores locais;  
Fortalecimento e expansão das Hortas Comunitárias, de caráter agroecológico e participativo, visando à segurança alimentar de famílias em condições de vulnerabilidade social;

Cartão do Agricultor, com o objetivo de incentivar a adesão ao registro municipal e diminuir a informalidade do setor, além de favorecer o acesso ao crédito para a obtenção de melhores equipamentos, infraestrutura e insumos;

Programa Agricultor Amigo, voltado para o pequeno produtor e para a agricultura familiar, com linhas de crédito especiais, acesso à tecnologia e apoio à formação técnica;

Melhorias na infraestrutura das estradas municipais que dão acesso às comunidades rurais e às áreas de produção, visando diminuir os custos de escoamento dos produtos;  
Expansão das atividades da Fazenda Agroecológica, com visitas turísticas e atividades educativas voltadas especialmente para as crianças e adolescentes das escolas da rede pública de ensino;

Expansão do número de vacinas contra febre aftosa e outras doenças altamente contagiosas que afetam a pecuária em nosso município;

Fomento à produção a partir do aproveitamento de resíduos e reciclagem de materiais de origem agropecuária e agroindustrial;

Incentivo à criação de Cooperativas Municipais: do Peixe; do Leite; e, de Agricultores, para beneficiamento e venda da produção;

Implementação do Mercado Municipal do Produtor e do Mercado Municipal do Peixe;  
Criação do Polo de Artesanato, em Santo Aleixo, aproveitando os galpões abandonados;

## **PROPOSTAS PARA O FOMENTO ECONÔMICO PELO COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

Atração e incentivo à expansão da rede bancária, através de articulação com instituições públicas e privadas, especialmente nos distritos onde a oferta desses serviços é baixa;

Promoção de feiras setoriais que ajudem a incrementar e gerar novos negócios nos setores da indústria, do comércio e de serviços;

Implantação no território municipal de um centro logístico e industrial aduaneiro.  
Fomento das leis de incentivo aos comerciantes locais, tais como descontos, linhas de crédito e financiamentos.

## **URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA**

Com seu território composto 100% pelo bioma da Mata Atlântica e uma grande diversidade ambiental, Magé tem tudo para oferecer aos seus moradores uma ótima qualidade de vida. Nas sociedades contemporâneas, é impossível imaginar qualquer política de incremento da qualidade de vida da população que não passe pelo convívio harmônico e sustentável com a natureza.

Mas a infraestrutura da cidade ainda apresenta passivos substanciais quando a questão é a oferta de qualidade de vida aos seus munícipes. Especialmente quando o assunto é asfaltamento, habitação, mobilidade urbana, abastecimento de água e saneamento básico. No que se refere ao saneamento básico, por exemplo, não há atualmente qualquer política nem plano municipal que direcione as ações, estratégias e metas do município para a expansão da distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos.

O crescimento desordenado das cidades, somado à ausência histórica de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de salubridade ambiental, resulta num cenário de drástica redução da qualidade de vida das pessoas, principalmente entre os mais pobres. Segundo o Instituto Trata Brasil, pelo menos seis setores são diretamente atingidos pelo maior ou menor desenvolvimento do saneamento básico: saúde, trabalho, cidadania, educação, turismo e preservação ambiental.

Todos esses fatores também afetam diretamente a competitividade do setor produtivo e o desenvolvimento do município, que necessita de um plano estratégico de logística e de investimentos prioritário em sua infraestrutura. A melhoria dos transportes públicos também é fundamental, especialmente para as áreas rurais, que tem horários de circulação cada vez menores.

## **PROPOSTAS PARA O URBANISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA**

Criação do plano municipal de urbanização e regularização fundiária, voltado para os distritos e comunidades em situação de vulnerabilidade urbanística e social;

Criação de Política de Urbanização das avenidas principais dos distritos;

Programa de pavimentação e manutenção das vias da cidade, com atenção aos distritos e áreas rurais de deslocamento da produção agrícola, pecuária e pesqueira;

Criação do Disque Iluminação Pública;

Construção de ponte para que ligar Guia de Pacobaíba à REDUC - RJ 103;

Abertura de um novo acesso ligando o bairro da Prainha (final da rua da Guia/Piabetá) à Rodovia Santos do Dumont;

Ampliação da rede de galerias de águas pluviais e melhora no sistema de drenagem dos bairros, com limpezas de valões, manilhamentos e construção de pontilhões;

Ampliação das redes de coleta de esgoto sanitário, desvinculando o esgoto das redes de drenagem de águas pluviais e encaminhando-os para as estações de tratamento;

Implantação de sistemas alternativos de coleta e tratamento de esgotos simplificados em todo o território municipal, onde não for possível tecnicamente a implantação de sistemas de tratamento convencionais;

Desenvolvimento de alternativas de reutilização de água e da captação para uso que não requeiram padrões de potabilidade;

Produção e divulgação, com periodicidade mínima anual, de dados de qualidade d'água nas bacias hidrográficas do solo de Magé;

Construção de novos terminais rodoviários, que atendam aos passageiros dos serviços municipais, intermunicipais, estaduais e interestaduais.

Estímulo ao desenvolvimento e modernização dos transportes com ampliação da frota e reforma dos veículos que já existem, dando atenção especial para a integração nas áreas rurais do município;

Implantar transporte público custo zero nos limites do território dos distritos;

Regulamentação do serviço de moto táxi;

Ampliação das ciclovias, bicicletários e ciclofaixas;

Adesão à política nacional de habitação e desenvolvimento humano, alinhado a ações democráticas, descentralizadas e com participação popular, com vistas à coordenação e à integração dos investimentos e ações;

Atuação conjunta com o estado e a União para a criação de um banco de dados de uso compartilhado com informações sobre a demanda e oferta de moradias, programas de financiamento, custos de produção e projetos;

Realização do diagnóstico das condições de moradia no Município, identificando seus diferentes aspectos, de forma a quantificar e qualificar os problemas relativos às moradias em situação de risco, loteamentos irregulares, favelas, entre outras;

Desenvolvimentos de projetos com o apoio de programas habitacionais do Governo Federal para atender à demanda por habitação na cidade;

Criação de núcleos comunitários de defesa civil, constituídos por moradores das áreas de risco, voluntários e radioamadores locais, disponibilizando informação e capacitações, envolvendo a população em ações de prevenção, monitoramento e fiscalização das áreas de risco;

Atualização do mapa das áreas de risco, com registro contínuo de todas as informações coletadas; Incentivo à realização de construções sustentáveis em áreas públicas e privadas.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

A Assistência Social é fundamental para a garantia de direitos e da seguridade social dos cidadãos. Entre os anos de 2004 e 2005 foram instituídas legislações, como o PNAS (2004) – Plano Nacional de Assistência Social e a NOB (2005) – Norma Operacional Básica, que serviram à unificação dos programas, serviços e benefícios do sistema assistencial num sistema único, SUAS – Sistema Único de Assistência Social. O SUAS é caracterizado pela gestão compartilhada e pelo cofinanciamento das ações pelos três entes federados e pelo controle social exercido pelos Conselhos de Assistência Social dos municípios, Estados e União. Além disso, as ações são organizadas no território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades, em regiões mais vulneráveis, tendo a família como foco de atenção.

Diante da obrigatoriedade da gestão plena da Assistência Social pela Administração Municipal, é fundamental garantir o acesso não discriminatório às oportunidades e direitos a todos os munícipes. Com o olhar especialmente voltado para aqueles que mais precisam, a Assistência Social tem como algumas de suas missões precípuas a garantia de segurança alimentar e nutricional das pessoas, o acolhimento digno das pessoas em situação de rua. Nesse sentido, o trabalho dos Centros de Referência – CRAS E CREAS – deve ser fortalecido com mais investimentos e profissionais capacitados.

## **PROPOSTAS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS**

Valorização da rede de Assistência Social, através do diálogo permanente com seus profissionais e controle social;

Retorno dos programas Leve Leite e Padaria Popular;

Estabelecimento de uma política de atendimento à mulher, com a criação de um centro especializado para aquelas que tenham passado por situações de violência;

Criação da “Casa da Família”, para atendimento a demandas sociais de alta complexidade;

Reestruturação e fortalecimento dos serviços da Proteção Social Básica e da Média Complexidade, através dos Centros de Referência em Assistência Social – CRAS – e dos Centros de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS;

Criação do Programa de atenção às famílias economicamente vulneráveis;

Trabalho integrado entre a Guarda Municipal, agentes de saúde e Assistência Social para tratativa de pessoas em situação de rua, com abordagem humanizada e acompanhamento pelo Centro Social POP;

Implantação do programa de educação permanente para os membros dos conselhos de Defesa de Direitos da Política de Assistência Social.

# **CULTURA, ESPORTE E LAZER**

A cultura, o esporte e o lazer são setores fundamentais de investimento e gestão para melhorar a qualidade de vida da população. Além disso, são indispensáveis para complementar as diretrizes de educação, saúde e segurança. Quantos jovens se aproximam da escola ou melhoram sua saúde apenas por terem acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer? Elas são também muito importantes para a integração das comunidades e para alegria e bem-estar das famílias.

No que se refere ao segmento da Cultura e da Economia Criativa, por exemplo, vemos como se trata de um instrumento fundamental de diminuição das desigualdades sociais, dos índices de violência urbana, além de ser responsável pela geração de empregos e renda. Acreditamos que o setor artístico é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social da cidade de Magé.

A consolidação e crescimento sustentável da Economia Criativa, no entanto, devem ser acompanhados por políticas públicas objetivas e bem pensadas, a fim de promover e dar suporte à estruturação de um setor que, em princípio, não obedece às leis mercadológicas, embora tenha como um de seus efeitos objetivos a produção vultosa de ativos econômicos.

É por isso que propomos uma administração transversal e mais eficiente, buscando parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, além do fortalecimento dos conselhos municipais, para democratizar e ampliar as atividades e ações nessas áreas.

## **PROPOSTAS PARA CULTURA, ESPORTE E LAZER**

Criação de uma rede de parceiros da iniciativa privada, como também dos âmbitos estaduais e federais, para a criação e execução de políticas públicas voltadas para a cultura, o esporte e lazer;

Reabertura de todos os Ginásios Poliesportivos fechados e construção de 5 novas unidades, adotando-se como padrão a existência de unidades em cada bairro e localidades populosas;

Implantação de Centros de Esportes Unificados (CEU) nos distritos, com recursos provenientes de emendas parlamentares impositivas;

Construção do Museu Municipal Mané Garrincha, em Pau Grande;

Fortalecimento do esporte educacional através da realização anual dos Jogos Escolares de Magé;

Fomento da inclusão social através do esporte por meio do programa Amigos do Esporte;

Criação do “Programa Terceira Idade Saudável”, voltado para práticas esportiva e de lazer de nossos idosos;

Criação de uma política de editais de cultura, que amplie a participação dos agentes culturais da cidade e a circulação de bens culturais por todo o território;

Promoção de estudos técnicos para a requalificação e/ou tombamento dos imóveis que possuam comprovado valor histórico e cultural a ser declarado por decreto municipal, dentre eles o prédio do Sindicato das Indústrias Têxteis de Santo Aleixo e Magé, localizado no Distrito de Santo Aleixo.

Fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura e das Conferências municipais;  
Apoio à construção do Plano municipal de Cultura;

Criação do Fundo Municipal de Cultura;

Construção da Casa de Cultura Barão de Mauá;

Construção do Teatro Municipal de Magé;

Incentivo ao retorno do carnaval de rua;

Apoiar as festas tradicionais culturais e religiosas do município;

Implantação de uma biblioteca e centro digital de pesquisa – Espaço do Saber;  
Programa Municipal de Incentivo à Economia Criativa;

Criação do Polo de Artesanatos, em Santo Aleixo, aproveitando os galpões abandonados;

Reforma e criação de novas praças e espaços públicos abertos, dedicados ao lazer e à criação e exibição de culturas urbanas.

Construção Centro de Convenções e Convivência Multicultural, para atividades de artes e lazer desenvolvidas por artistas locais e atendimento ao calendário de atividades religiosas da cidade;

# MEIO AMBIENTE E INOVAÇÃO

Sustentabilidade é a palavra-chave do nosso programa de governo, mas não só quando o assunto é economia e responsabilidade fiscal. Uma gestão municipal sustentável trabalha pelo equilíbrio dos ecossistemas, maior acesso popular às energias limpas e renováveis e processos produtivos menos poluentes. Magé é uma cidade com uma ampla área rural, além de riquezas naturais que devem ser preservadas e potencializadas.

Nosso objetivo é inovar na área ambiental, dando rigor, agilidade e eficiência aos processos de licenciamento ambiental, em parceria com o governo estadual, além de instituir mecanismos e regras mais claras para a utilização e proteção de nossos mananciais. Além disso, pretendemos intensificar a fiscalização e a implementação de políticas e programas de educação e conservação da biodiversidade.’

## **PROPOSTAS PARA O MEIO AMBIENTE ‘**

Implementação do “Programa Magé mais Resiliente”, executando obras de contenção de encostas e drenagem, cobrindo os pontos de maior probabilidade de risco;

Aprimoramento das rotinas do Controle Ambiental (licenciamento e fiscalização), articulando os diversos setores dos poderes municipal e estadual, com informatização de alguns procedimentos;

Reflorestamento de áreas de encostas, nascentes e recomposição dos ecossistemas das áreas úmidas da cidade, com a sensibilização e a participação da população local;

Construção de uma política municipal de resíduos sólidos, além de melhorias técnicas no Aterro Sanitário;

Interlocução com a Cedae e o INEA para a ampliação substancial da coleta e do tratamento de esgoto em todas as regiões da cidade;

Implantação de um Programa Municipal de Coleta Seletiva de Lixo, criando alternativas de trabalho na área da reciclagem;

Integração de entidades públicas e privadas na recuperação dos passivos ambientais, inclusive daqueles que afetem os manguezais marginais à Baía de Guanabara;

Estabelecimento de parcerias e convênios com Centros de Pesquisa e Universidades para realização de pesquisa em botânica e ecologia, visando compreender e proteger nossa biodiversidade;

Realização de estudos técnicos necessários ao estabelecimento do georreferenciamento correto em todo o município de Magé, demarcando suas divisas, inclusive entre os distritos e bairros, com ênfase especial nas áreas ambientais;

Criação do Parque Natural de Magé, abrangendo áreas para visitas e atividades de lazer com a garantia de preservação ambiental.

# SEGURANÇA URBANA

O estado de normalidade social almejado por todos os cidadãos, em que o pleno usufruto de seus direitos e a observância integral de seus deveres se consumam, é substituído pela violência urbana e pela violação de direitos básicos. Muitas cidades brasileiras têm normalizado, e até mesmo banalizado, a violência urbana nas últimas décadas, levando medo e tristeza a seus moradores.

Embora a segurança pública não seja uma prerrogativa municipal do ponto de vista legal, pensamos ser um dever da Prefeitura agir no sentido de melhorar a sensação de pertencimento do espaço pelo cidadão, através de oferta de entretenimento, iluminação pública, melhoria e conservação das praças, fortalecimento da assistência ao munícipes para que se tornem protagonistas do seu sucesso pessoal. Tudo isso em consonância com as esferas estadual e federal, que possuem a obrigação legal do desenvolvimento da política de segurança pública, a fim de minimizar os efeitos da violência urbana e suas mazelas sociais.

Converter essa sensação de medo em segurança pública é um dos maiores desafios de toda gestão séria e comprometida com os contribuintes. Infelizmente, porém, nossa cidade figura como a quarta mais violenta do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o Atlas da Violência (2019), elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Dessa maneira, nossa proposta é abandonar de vez o amadorismo estratégico e promover a integração entre a Guarda Civil, a Polícia Militar e as delegacias, com inteligência, sensibilidade e inovação tecnológica. Para isso, é preciso investir em repressão qualificada, inteligência inovadora e proximidade à população. Além disso, é fundamental fazer novos investimentos em videomonitoramento integrado de ruas e espaços públicos, equipamentos modernizados para profissionais.

## **PROPOSTAS PARA SEGURANÇA URBANA**

Criação de um centro de monitoramento e vigilância eletrônica e utilização das câmeras para o monitoramento de trânsito e para o policiamento preventivo;

Estímulo ao envolvimento das comunidades nas questões relativas à segurança urbana, através da consolidação e fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança pública;

Oferta de tecnologias não letais, bem como cursos de capacitação e atualização, para os agentes da Guarda Municipal;

Promoção da aproximação entre a Guarda Municipal e a comunidade, através de atividades educativas os bairros e nas escolas;

Controle e redução da violência local por meio do planejamento de ações múltiplas e integradas com outros setores da Segurança Pública, especialmente as do estado; Integração e coordenação das ações específicas de Segurança com as ações do Trânsito e da Defesa Civil no município;

Implementação gradativa da presença da Guarda Municipal no entorno das escolas municipais, em parceria com a Polícia Militar;

Implantação de um sistema de controle de ocorrências, utilizando-se de parcerias com as Polícias Militar, Civil e Federal, Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e demais instituições com atividades afins.

P R E F E I T O  
**RENATO**  
*COZZOLINO* **11**